



## A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Thamires Eugênio de Moraes <sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A percepção dos usuários de saúde enquanto seres humanos com necessidades, sentimentos e opiniões e não somente como objeto de trabalho é um desafio constante, porém fundamental para a prática assistencial. A humanização da assistência de enfermagem na terapia intensiva requer uma ótica diferenciada por parte dos profissionais, considerando todo o aparato tecnológico inerente a este cenário e sua contribuição para um melhor prognóstico dos usuários, o que é um objetivo comum de toda a equipe. **Objetivo:** Analisar a partir de publicações científicas a percepção dos profissionais de enfermagem acerca da humanização do cuidado nas unidades de terapia intensiva. **Métodos:** Revisão integrativa com levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF via BVS e na biblioteca eletrônica SCIELO, utilizando os descritores Percepção, Equipe de Enfermagem, Humanização da Assistência e Unidade de Terapia Intensiva. Os critérios de inclusão contemplavam os artigos publicados em português, inglês e espanhol, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período compreendido entre 2016 e 2021, disponíveis na íntegra, sem custos para obtenção e que abordassem a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a humanização em terapia intensiva. Foram excluídos os artigos duplicados e em outros idiomas. **Resultados:** Foram identificados 150 artigos potencialmente relevantes. Após a pré-seleção com a aplicação dos critérios de inclusão, foram recuperados 45 artigos dos quais, 7 foram excluídos por duplicata e, após a leitura dos títulos e resumos, 5 foram acessados na íntegra, compondo assim a amostragem final. Os achados de maior relevância mostraram que a humanização em terapia intensiva na percepção dos profissionais de enfermagem envolve não somente a relação entre enfermagem e paciente na assistência beira leito, abrangendo, pois, a promoção do conforto, o acolhimento/empatia, a comunicação eficaz, a ética profissional e a religiosidade/espiritualidade, como também questões relacionadas aos processos gerenciais que afetam indiretamente a humanização, podendo-se elencar as condições de trabalho e os recursos humanos. **Conclusão:** A partir da análise dos artigos foi observado que os profissionais de enfermagem reconhecem aspectos importantes da humanização que corroboram com as diretrizes da Política Nacional de Humanização. Assim, a prática do cuidado humanizado proporciona uma experiência satisfatória do usuário com a assistência e conseqüentemente com o serviço de saúde, contribuindo para a construção da memória do SUS que dá certo e reafirmando a imprescindibilidade de tais ações. Por fim, pode-se concluir que a continuidade de pesquisas nesta temática e a educação dos profissionais de saúde se tornam fatores indispensáveis para a promoção da humanização.

**Palavras-chave:** Percepção, Equipe de Enfermagem, Humanização, Terapia Intensiva.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, [thamiresmoraes@edu.unirio.br](mailto:thamiresmoraes@edu.unirio.br)

